

**ESTADO DO MARANHÃO**

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO**

Gabinete do Deputado Rafael Leitoa

Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N, Sítio Rangedor – COHAFUMA/CEP: 65.071-750

Fone: Geral (098) 32693251 (fax)

São Luís – Maranhão

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº /2021

*Concede o Título de Cidadão Maranhense a Ricardo Barbiere.*

Art. 1o É concedido o Título do Cidadão Maranhense a Ricardo Barbiere.

Art. 2o Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Dep. Nagib Haickel”, do Palácio “Manuel Beckman”, em São Luís (MA). 16 de dezembro de 2021.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Rafael Leitoa**

**Deputado Estadual**

**JUSTIFICATIVA**

*Ricardo Barbieri*

Nasceu em Ribeirão Preto (SP) no ano de 1955. É o filho caçula, de cinco irmãos, de José Barbieri Filho (farmacêutico e professor da Faculdade de Farmácia da USP) e de Antonia de Freitas Barbieri (costureira e prendas domésticas).

Despertou interesse pelo estudo de plantas e animais por influência de seu irmão mais velho, que estudava Agronomia, bem como devido ao fato de morar, durante a adolescência, atrás do zoológico municipal, local que atravessava ao ir para o colégio e onde se divertia com os amigos nos períodos livres e se entusiasmava com a flora e fauna do local.

Cursou Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto (1975-1978) e, durante um curso de extensão em Limnologia com a participação da mestranda em Ecologia e Recursos Naturais da UFSCar Cristina Souza Freire Nordi, ficou interessado em conhecer a pós-graduação na UFSCar. O entusiasmo pela ciência Limnologia surgiu nesse curso e, posteriormente, foi convidado pela mestranda a conhecer o então PPGERN da UFSCar. Após se graduar, em dezembro de 1978, viajou até São Carlos para conhecer o PPGERN e conversar com o Prof. Dr. José Galizia Tundisi, com quem pleiteava um estágio. Porém, devido à grande carga de trabalho e grande quantidade de orientandos que tinha, levou-me para conhecer o Prof. Dr. Francisco de Assis Esteves, recém chegado da Alemanha, com quem fui estagiar a partir de março de 1979.

Em sua vida, acadêmica e pessoal, foi um marco a interação com “Chico Esteves”. Seu dinamismo e empenho para o desenvolvimento da Limnologia, naquele início na UFSCar especialmente para o conhecimento da ecologia de macrófitas aquáticas nos reservatórios do estado de São Paulo, projeto coordenado pelo Prof. Tundisi, entusiasmava todos que trabalhavam em seu laboratório. Junto a esse fato, veio o estímulo para apresentar os dados em eventos e publicá-los em anais e revistas científicas. Em agosto de 1980, Ricardo fez seleção para o PPGERN e foi aprovado. Como aluno, foi o primeiro orientando de “Chico Esteves” a defender a dissertação em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos em março de 1984. Foi um período muito produtivo e enriquecedor cientifica e pessoalmente. Com “Chico” conheceu vários sítios limnológicos como as lagoas (lagunas) costeiras do Rio de Janeiro, o Poço Verde e a represa de Três Marias em Minas Gerais além de diversas represas em São Paulo.

A vontade de trabalhar “fora” levou Ricardo Barbieri para o nordeste. Em maio de 1984, foi chamado pelo Laboratório de Hidrobiologia, órgão suplementar da UFMA (Universidade Federal do Maranhão) usufruindo de uma bolsa do CNPq para “fixação regional”. Juntamente com o Prof. Florimar de Jesus Aranha, montou um laboratório de Limnologia. Em 1987 passou em concurso público e fui efetivado professor assistente na universidade, onde permaneceu até 1990, realizando pesquisas e ministrando aulas para o curso de Ciências Biológicas. Também foi muito ativo nesse período, nas discussões extra universidade relativas ao meio ambiente do estado, pois haviam poucos especialistas no assunto. Por influência de alguns colegas da UFMA, desde 1988, pensava em fazer o doutorado na França com a possibilidade de uma bolsa de estudos do Programa CAPES-COFECUB. Todavia, decidiu casar em novembro de 1988 e mudou a idéia de ir para a França. Em 1990, fez contato com o Dr. Francisco Esteves, nessa época já transferido para a UFRJ, para realizar o doutorado pelo PPGERN da UFSCar, sob sua orientação.

No início de 1991, mudou para o Rio de Janeiro já com família constituída. Tinha elaborado um plano para desenvolver a tese sobre a produção primária nas lagoas costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, mas “Chico” o convenceu a desenvolver um projeto sobre o crescimento da vegetação de igapó na área impactada do lago Batata (PA). Após um ano de trabalho no Pará, teve a tristeza e decepção de ter a pasta com tabelas e dados brutos desaparecida durante um assalto na rua. Depois de quatro anos e meio de bastante preocupação em ter que deixar a família no Rio a cada três meses, o prazer de passar 12 dias em plena Amazônia paraense trabalhando e muito laboratório na UFRJ, a tese foi defendida em dezembro de 1995 (doutor em Ciências).

Retornou ao Maranhão em janeiro de 1996, pois já tinha usufruído de todo o tempo concedido para o afastamento da UFMA. Participou da criação do Departamento de Oceanografia e Limnologia (DEOLI) e do Programa de Pós-graduação (PPG) em Saúde e Ambiente no mesmo ano, juntamente com uma massa crítica de pesquisadores na área ambiental. Em 1997, com o Prof. Dr. José Policarpo Costa Neto e mais quatro colegas limnólogos, além de vários estudantes de iniciação científica, iniciamos um grande projeto na Baixada Maranhense, uma área alagável de quase 18.000 km2 de características semelhantes aos sistemas rio-planície amazônicos, com subsídio do CNPq (Edital Universal). Foram quatro anos de intensas pesquisas em três bacias da microrregião e muita satisfação com o trabalho realizado para o conhecimento ecológico e limnológico da Baixada Maranhense. Muito aprendeu e também repassou.

Nesse meio tempo, passou em concurso para professor titular da Universidade Federal do Maranhão em 1998. No ano de 1999, participou da criação do curso de graduação em Ciências Aquáticas, que tinha uma idéia inovadora. Porém foi recomendada pelo MEC a mudança para graduação em Oceanografia, a qual foi atendida somente a partir de 2008. Após várias discussões internas e indicações de pesquisadores em Ecologia no Brasil e exterior, o Departamento de Oceanografia e Limnologia e o Departamento de Biologia iniciaram o PPG em Sustentabilidade de Ecossistemas no ano de 2002, com o apoio da CAPES, do qual foi professor, orientador e coordenador. Continuou as pesquisas na Baixada Maranhense até 2015, com apoio do PPGSE e foram produzidas várias dissertações. Cujo fato lamentável é a existência de poucas publicações produzidas dessas dissertações.

Ao mesmo tempo, no ano de 2009, foi convidado por uma colega (coordenadora) a participar do Programa CAPES - Wageningen – edital CGCI – n.020/2007, para um estágio de pós-doutorado na Holanda. Passou três meses na Wageningen University and Research Center (WUR) - Holanda (2010), estudando "efeitos da decomposição de macrófitas aquáticas na química da água - *in vitro*”, durante o inverno europeu. Foi uma experiência inusitada e gratificante. Também lamenta aqui ter feito um manuscrito que ainda não foi publicado.

Em 2014, o PPG em Sustentabilidade de Ecossistemas obteve uma avaliação negativa da CAPES e teve de encerrar suas atividades em 2015. A partir de 2016, decidiu afastar-se dos cursos de pós-graduação, pois não conseguiu manter mais a produção. Teve atividades somente no curso de graduação em Oceanografia, onde me dediquei às aulas em Limnologia Geral, Ambientes Continentais Aquáticos e de Transição, Metodologia da Pesquisa Científica, e Primeiros Socorros em Alto Mar. Também auxiliou a coordenação do curso no incentivo à experiência embarcada dos alunos, na área costeira do estado e nos baixos cursos dos rios.

O último projeto de pesquisa, coordenado por Ricardo Barbieri, foi **Dinâmica hídrica relacionada à distribuição dos peixes estuarinos no baixo curso do rio Pindaré e o impacto das atividades antrópicas na biodiversidade aquática e na pesca**, com o apoio na execução e coordenação do Prof. Walter Luis Muedas Yauri, cujo relatório foi entregue à FAPEMA em setembro de 2016.

Também participou de comitês externos à instituição, como representante da UFMA, junto à Secretaria de Infraestrutura do Estado, junto ao Projeto Água Doce do governo federal de 2017 a 2020, e da Comissão Pró-comitê do rio Pindaré entre 2018 e 2020.

Aposentou-se como professor titular da UFMA, em novembro de 2020.

Projetos desenvolvidos na Baixada Maranhense

Departamento de Oceanografia e Limnologia

UFMA

**HISTÓRIA:**

1985-1986. Estudos limnológicos e pesqueiros no Lago Açu - Baixada Maranhense (várzeas)

1997-2000. Ecologia e Sustentabilidade de Três Ecossistemas Aquáticos Característicos da Baixada Maranhense.

2000-2001. Estudos de exploração sustentada do potencial pesqueiro em alguns lagos dos trechos alto e médio da bacia do rio Turiaçu - Baixada Maranhense.

2002-2003. Estudos de exploração sustentada do potencial pesqueiro em alguns lagos dos trechos alto e médio da bacia do rio Turiaçu - Baixada Maranhense.

2010-2012. Validação e otimização de tecnologia para redução da acidez do solo e da água em viveiros de peixes em uma comunidade ribeirinha da bacia do rio Pericumã - Baixada Maranhense.

2012-2013. Validação e otimização de tecnologia para redução da acidez do solo e da água em viveiros de peixes em uma comunidade ribeirinha da bacia do rio Pericumã - Baixada Maranhense.

2014-2016. Dinâmica da água relacionada à distribuição dos peixes estuarinos do baixo curso do rio Pindaré e ao impacto das atividades antrópicas na biodiversidade aquática e na pesca.

**Como dissertações de mestrado:**

2015. Avaliação da sustentabilidade dos sistemas de abastecimento de água na área urbana do município de Pinheiro, Baixada Maranhense.

2016. Avaliação das águas subterrâneas do entorno dos cemitérios do Gavião e Parque da Saudade e seus possíveis impactos na saúde pública, São Luís - MA.